

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: DPIS		PROFESSOR: Rogerio Lopes Azize e Horacio Sívori (professora convidada: Laura Lowenkron)	
ANO:	2021	CÓDIGO:	Turma 2 (Doutorado)
SEMESTRE:	2	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	3
INÍCIO (dia/mês):	14/09/2021	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Terças-feiras, 14h00 a 17h00
TÉRMINO (dia/mês):	14/12/2021		

DISCIPLINA

Projetos de Pesquisa em Saúde Coletiva (Deliberação 2020)

Metodologia de pesquisa II (Deliberação 2011)

Destinada apenas a alunos/as do PPGSC/IMS/UERJ. Pelo caráter prático da disciplina e sua orientação específica ao desenvolvimento das pesquisas de mestrado e doutorado do PPGSC/IMS, infelizmente não podemos aceitar alunos/as externos ou ouvintes.

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Ementa

Desenvolvida em forma de seminário ou oficina de trabalho, esta disciplina visa fornecer a alunos do Doutorado em Saúde Coletiva ferramentas conceituais e metodológicas e treinamento prático para a elaboração de um projeto de pesquisa de tese. Discutir-se-á: (1) os diferentes aspectos envolvidos na formulação de uma pergunta ou problema de pesquisa: a temática na qual se insere e o marco disciplinar adotado para sua abordagem; (2) a escolha ou recorte do objeto de estudo de caráter geral e sua justificativa teórica; a escolha ou recorte da unidade empírica de análise, sua pertinência com relação ao objeto e problema da pesquisa e sua acessibilidade nas condições em que a pesquisa será desenvolvida; (3) o levantamento e utilização da literatura relevante e consequente refinamento do recorte temático; (4) a tradução do problema geral da pesquisa a perguntas e/ou hipóteses de trabalho; (5) o desenho da pesquisa empírica e os procedimentos metodológicos para a construção e análise dos dados; (6) a organização dos achados e a redação ou desenho da apresentação dos produtos; e (7) os efeitos políticos e os entraves éticos próprios de cada projeto. Ao longo da disciplina serão desenvolvidas atividades práticas destinadas a formular e revisar o fundamento, pertinência e desenho da pesquisa. Em sucessivas sessões, cada estudante deverá apresentar por escrito sob diferentes formatos e discutir em sala de aula diferentes aspectos da sua própria proposta de pesquisa, para serem discutidos criticamente. Nessas oportunidades serão abordados tanto o embasamento teórico como as escolhas metodológicas disponíveis. Ao final do curso, o aluno deverá apresentar uma versão preliminar de seu projeto de qualificação, que será defendida em simulacro de banca, com professores convidados.

Programa

Aula 1, dia 14/09. Apresentação do curso; rodada preliminar de recorte de objeto. Apresentação estrutura projeto de pesquisa (prof. convidada). Distribuição dos turnos de apresentação individual.

Aula 2, dia 21/09. Reflexividade e ética em pesquisa.

Aula 3 e 4, dias 28/09 e 05/10. A temática da pesquisa.

Exercício 1: Estabelecendo o âmbito conceitual mais geral no qual a pesquisa se insere. Apresentação escrita e discussão em seminário de 8 trabalhos divididos em duas sessões.

Instruções:

1. Formule a área mais geral de investigação (teórica ou de outro tipo) na qual seu projeto se

inscreve ou de onde ele emerge.

2. Indique as principais fontes bibliográficas pertinentes para sua pesquisa.

3. Explícite o(s) contraponto(s) teórico(s), político(s), ético(s) ou de outro tipo com os quais você está debatendo.

4. Discuta as justificativas (em termos políticos e/ou teóricos) do projeto.

12/10 – não haverá aula, feriado nacional.

Aulas 5 e 6, dias 19 e 26/10. O tópico da pesquisa.

Exercício 2: Recortando o objeto. Como enunciar qual será o objeto (teórico e/ou empírico) e formular um problema de pesquisa e objetivos a serem cumpridos ao longo do projeto. Apresentação escrita e discussão em seminário de 8 trabalhos divididos em duas sessões.

Instruções:

1. Formule um título que forneça uma ideia clara do seu tema de estudo e que especifique onde, quando e com que sujeitos você vai desenvolver sua pesquisa.

2. Formule a questão/pergunta-problema principal da sua pesquisa.

3. Estabeleça seu principal objetivo de pesquisa; isto é, a contribuição da sua pesquisa para o conhecimento mais geral do tema.

4. Crie de 3 a 5 palavras chave que identifiquem sua pesquisa.

02/11 – não haverá aula, feriado nacional.

Aulas 7 e 8, dias 09/11 e 16/11. A metodologia da pesquisa.

Exercício 3: Como determinar o método e os procedimentos de pesquisa mais apropriados para o objeto e problema delineados no projeto. Apresentação escrita e discussão em seminário de 8 trabalhos divididos em duas sessões.

Instruções:

1. Mencione até 3 objetivos secundários ou específicos da pesquisa; isto é, aspectos parciais em que o objetivo principal mais geral se desdobrará concretamente como produto tangível pesquisa.

2. Identifique a/s unidades de estudo (sujeitos, instituições, corpus documental ou de produção teórica, alcance territorial e temporal, etc. que corresponder) sobre as quais a pesquisa será desenvolvida e, para cada uma, os procedimentos metodológicos que considere mais apropriados e que sejam viáveis nas condições em que a pesquisa será desenvolvida.

3. Enuncie o que você vê como a principal dificuldade, fraqueza ou desafio de índole teórica, metodológica, ético-política, etc. da sua pesquisa.

Aula 9, dia 23/11. Modelos de trabalho. Pesquisas de mestrado realizadas por egressos da área.

Aulas 10, 11 e 12, dias 30/11, 07/12 e 14/12. Atividade final. Versão sintética do anteprojeto da dissertação e apresentação individual em mini-banca. Sessões de até uma hora por estudante (3 turmas ao logo de 3 sessões).

Serão formadas “bancas” de avaliação do anteprojeto de dissertação, composta pelos professores da disciplina e convidados (pós-doutorandos/as, pesquisadores ou professores do programa ou externos).

As/Os estudantes deverão produzir um texto entre 8 a 10 laudas que contemple de modo sistemático: título; subtítulo; palavras-chave; breve introdução e justificativa; pergunta e hipótese/s da pesquisa, se houver; objetivos e procedimentos metodológicos, indicando as unidades de análise de cada procedimento; comentário sobre questões éticas envolvidas e outras considerações. Este projeto será entregue aos/às membros da banca uma semana antes; e um arquivo de suporte visual (PowerPoint ou outro) desenvolvido pelo/a estudante servirá de apoio a uma apresentação oral de entre 15 e 20 minutos como máximo, que será comentada pela banca durante o resto de sessões de até uma hora por estudante.

O suporte visual será obrigatório. Ele deve ser composto de pouca slides e não deve conter trechos extensos de texto, dando preferência à exposição de tópicos e/ou à exposição de fontes (por exemplo, material audiovisual, gráficos, imagens, etc.). Deve servir apenas para o público se situar com relação à exposição.

Para a avaliação da atividade serão levados em conta a clareza e a precisão dos conceitos, a organização e consistência interna e a pertinência e adequação do texto e da exposição aos objetivos da disciplina, bem como o cumprimento dos prazos.

Aulas assíncronas (disponibilizadas no AVA durante todo o semestre letivo).

Aula 13, apenas assíncrona. Convenções da redação científica em Humanas e Sociais. Truques de escrita.

Aula 14, apenas assíncrona. Sobre o CEP e resolução 510/2016.

BIBLIOGRAFIA INDICADA

Bibliografia geral

AGAR, M. “Ethnographic research differences” In The Professional Stranger: an informal introduction to ethnology, Londres,

Academic Press, 1980.

BECKER, Howard Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, Hucitec, 1993.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.-C. & PASSERON, J.-C. A profissão de sociólogo. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: Marieta de Moraes Ferreira e Janaina Amado (org.). Usos & abusos da história oral.

8.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006: 183-191.

DENZIN N. K., & LINCOLN Y. (2011). The SAGE handbook of qualitative research: 4th Edition. Sage Publications.

DUARTE, LFD. Prefácio. In HEILBORN, ML. et al (orgs). O Aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros. Rio de Janeiro, Fiocruz – Garamond, 2006.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo, Perspectiva, 2009.

FERREIRA, Jaqueline; BRANDÃO, Elaine Reis. (orgs.) Reflexividade na pesquisa antropológica em saúde: desafios e contribuições para a formação de novos pesquisadores. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2021.

HAMMERSLEY, M. e ATKINSON, P. "Insider accouts: listening and asking questions" In Ethnography, principles in practice, Londres e Nova York, Tavistock Publications, 1986.

HARAYAMA, Ruy. O sistema CEP-CONEP e a ética em pesquisa como política pública de proteção do usuário do SUS. In FERREIRA, Jaqueline; FLEISCHER, Soraya. (orgs.) Etnografias em serviços de saúde. Rio de Janeiro: Garamond, 2014. 360 p

MERLLIÉ, D. et al. Iniciação à Prática sociológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

RESOLUÇÃO 510 de 07 de abril de 2016, Sistema CEP/CONEP.

TOBAR, Federico, YALOUR, Margot R. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir

teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2001.

VEYNE, Paul. Como se escreve a História e Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora da UnB, 1982.

VICTORA, Ceres G., KNAUTH, D. e HASSEN, Maria N. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre, Tomo Editorial.

TIPO DE AVALIAÇÃO

A avaliação individual será de tipo processual e acumulativo e levará em conta o progresso na apropriação de ferramentas conceituais e na reflexão sobre a pesquisa qualitativa em Saúde Coletiva por meio de abordagens das ciências humanas e sociais.

As etapas avaliadas serão:

1. os exercícios 1, 2 e 3, entregues por escrito;
2. participação nos seminários de discussão de trabalhos de colegas de turma;
3. o pré-projeto de qualificação entregue por escrito e sua defesa em mini-banca durante as últimas sessões da disciplina.